

## DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM PERITONITE DIFUSA

**Beatriz Oliveira Silva Copenhagen**<sup>1</sup>, Walter Johnatha dos Santos Pereira<sup>2</sup>, Victoria Eugenia da Mota Sanhueza<sup>3</sup>, Mac Daves de Moraes Freire Filho<sup>4</sup>, Nathalia Oliveira de Souza<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>4</sup> Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>5</sup> Universidade Federal de Goiás - Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

Autor Correspondente: Beatriz Oliveira Silva Copenhagen. E-mail:

beatrizcopenhagen@discente.ufg.br

**INTRODUÇÃO:** A peritonite difusa é uma infecção intra-abdominal emergencial, causadora de morbidade e mortalidade se diagnosticada e tratada de forma inadequada e lenta. Sua etiologia envolve a contaminação de víscera oca, espaço peritoneal ou cavidade abdominal. O diagnóstico é feito por exames de imagens e análise de material biológico. A intervenção é o controle da fonte de infecção, mediante terapia antimicrobiana apropriada, procedimento cirúrgico ou não e cuidados de suporte. **OBJETIVOS:** Sintetizar evidências atuais sobre diagnóstico e intervenção clínica na peritonite difusa em adultos, destacando estratégias eficazes para reduzir complicações e mortalidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura focada no diagnóstico e intervenção em peritonite difusa. A busca foi realizada na base PubMed, utilizando os descritores "peritonitis", "diagnosis", "treatment" e "intra-abdominal infections", combinados por operadores booleanos ("AND" e "OR") e vocabulário MeSH. Foram identificados 218 artigos; após triagem por título, resumo, critérios de elegibilidade (artigos originais, textos completos gratuitos, em inglês, entre 2015 e 2025) e leitura na íntegra, compuseram a amostra final. Foram excluídas revisões sistemáticas,

metanálises e estudos pediátricos. **RESULTADOS:** Os dados analisados evidenciam a importância do diagnóstico precoce e da intervenção terapêutica adequada para prevenir complicações graves da peritonite difusa aguda (PDA). A estratificação de risco é fundamental para estimar a gravidade do quadro e indicar o nível de cuidado necessário. Entre os instrumentos disponíveis, o escore APACHE é o mais utilizado. Mais recentemente, um novo modelo de risco foi desenvolvido baseado no National Clinical Database (Japão) e demonstrou maior precisão na previsão de mortalidade e complicações pós-operatórias em comparação a escores tradicionais. Quanto aos métodos de imagem, a tomografia computadorizada (TC) com contraste é o exame de escolha na suspeita de infecção intra-abdominal complicada (IIAC). A ultrassonografia é útil em casos como colecistite aguda, enquanto a ressonância magnética é considerada quando a TC não está disponível ou é contraindicada. Do ponto de vista microbiológico, hemoculturas são indicadas apenas em pacientes com sinais de infecção sistêmica. Já a coleta de culturas intra-abdominais é indicada para guiar com mais precisão a escolha da terapia antimicrobiana. A abordagem terapêutica baseia-se em três pilares: início precoce da antibioticoterapia, controle da fonte infecciosa e suporte clínico intensivo. A antibioticoterapia deve ser intravenosa e ajustada conforme resultados microbiológicos, com duração de 4 a 7 dias após controle da fonte, que deve ocorrer até 24h e pode envolver cirurgia ou drenagem percutânea. O suporte clínico envolve analgesia, monitorização, suporte orgânico, nutrição precoce e profilaxia tromboembólica. **CONCLUSÕES:** A peritonite difusa representa uma condição clínica grave que exige diagnóstico precoce e intervenção rápida e adequada para reduzir a mortalidade associada. A utilização de exames de imagem, avaliação laboratorial e estratificação de risco, considerando as devidas recomendações e a adoção de protocolos e programas atualizados, são fundamentais para guiar a conduta clínica e a escolha da abordagem terapêutica, além de otimizar os resultados e conter complicações.

**PALAVRAS CHAVE:** Controle de Infecções; Infecções Intra-Abdominais; Peritonite.